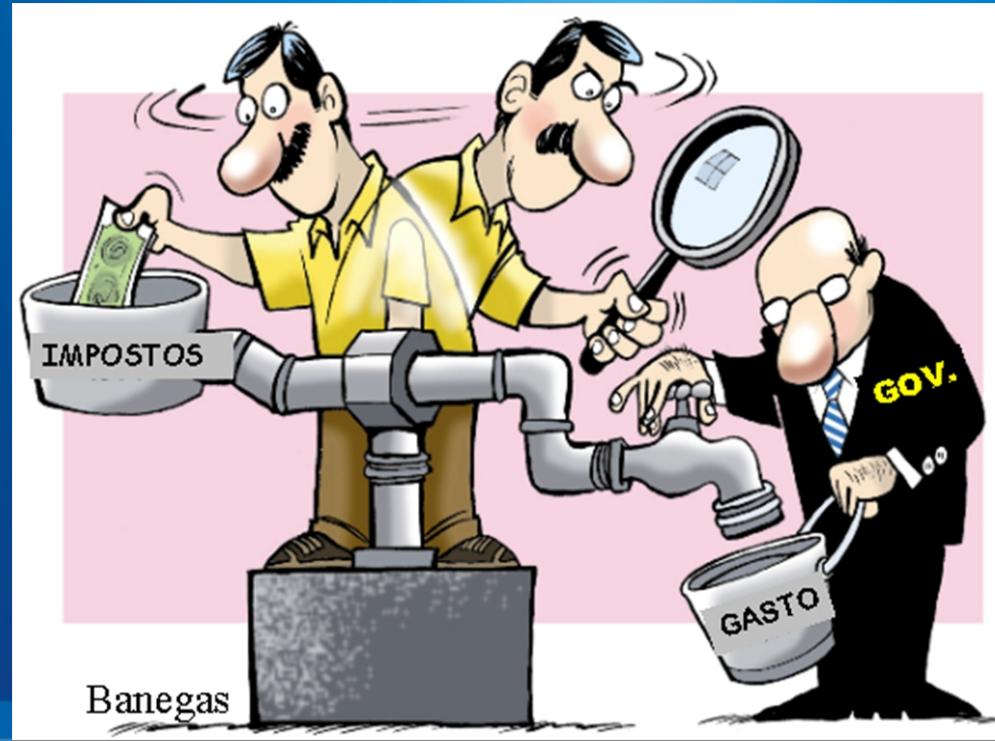




Observatório
SOCIAL DE MARINGÁ





SAÚDE

Muita indignação,

Pouca Ação.



Observatório
SOCIAL DE MARINGÁ

DEZ 73

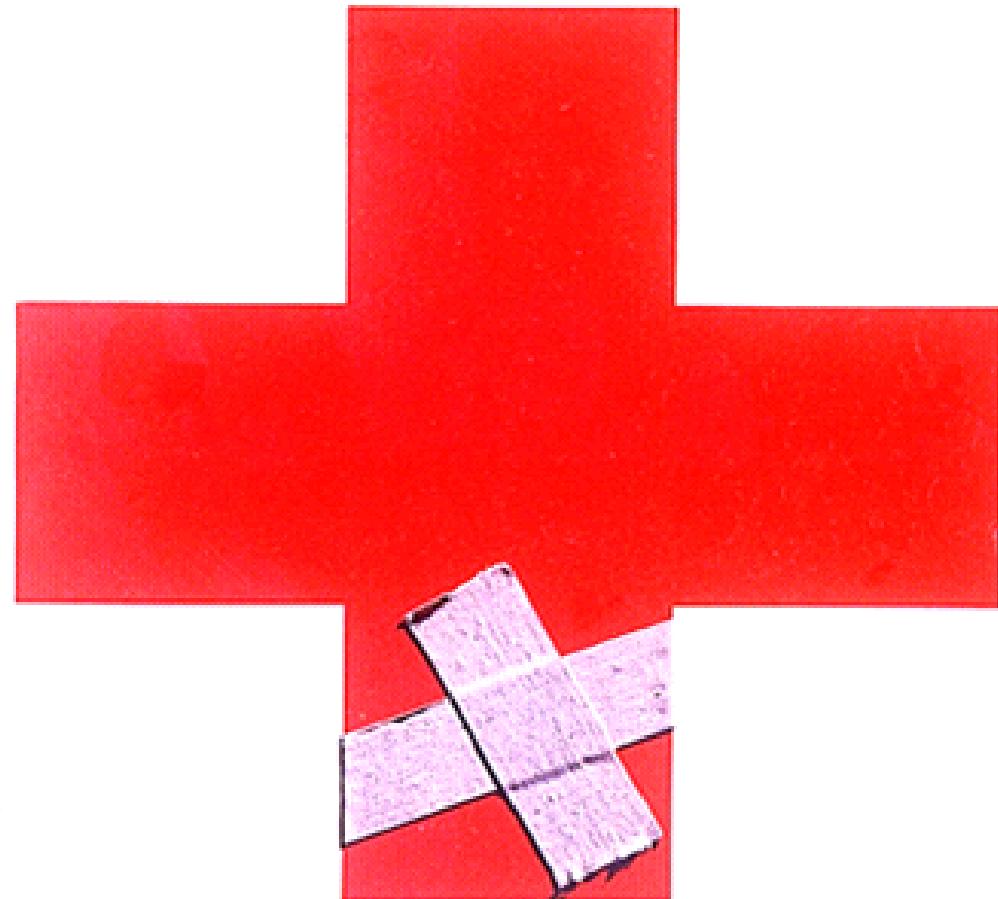


SET 74

SOCIAL DE MARINGÁ

BUC:
UM CASO ENCERRADO

E LEIA
veja
EDITORA ÁRTE - N.º 313 - 4 DE SETEMBRO DE 1994
CR\$ 5,00



SAÚDE: O BRASIL VULNERÁVEL



HISTÓRIA

Julho 2006

EXCLUSIVO

veja

Editora Abril
edição 3.964 - ano 39 - nº 29
26 de julho de 2006
www.revista.viva.com.br

MÁFIA DOS SANGUESSUGAS

A LISTA DA VERGONHA

- Os nomes e fotos dos 112 parlamentares acusados pelo chefe da máfia
- Os 60 prefeitos na lista da propina
- A história completa de como o ex-ministro da Saúde Humberto Costa ajudou a liberar dinheiro para os mafiosos

Jun. 2008

www.gazetadoeste.com.br

FUTEBOL

GAZET Ano Mossoró 14 de junho de 2008

Fraudes nos recursos da SAÚDE

Polícia Federal prende acusados de fraudes em licitações no Estado

Operação Hígia investigava irregularidades cometidas desde 2005 no RN

A Polícia Federal desencadeou ontem a Operação Hígia (Limppeza) simultaneamente nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. No Estado, foram apreendidos documentos na Secretaria Estadual de Saúde e na pasta de Educação. Foram presas 13 pessoas, dentre elas o advogado Lauro Maia, acusado de tráfico de influência.

Operação Hígia: Empresas se alternavam para 'ganhar licitações'

14/06/2008 - Tribuna do Norte

Augusto César Bezerra



OPERAÇÃO - Presidente do inquérito acredita que há provas "fortes" contra todos os envolvidos

eram cometidas em contratos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Metropolitano e a Farmácia Popular. "Uma só empresa lucrava cerca de

estimativa da Polícia Federal é que o esquema envolvia cerca de R\$ 2,4 milhões mensais recebidos por empresas que ganhavam ilicitamente as licitações. Operando desde 2005, o esquema pode ter rendido mais de R\$ 36 milhões.



Júlio Baptista e Felipe Melo comemoram o único gol do Brasil em Quito

inform



Observatório
SOCIAL DE MARINGÁ

cotidiano

Prefeitura de SP pagou dez vezes mais por medicamento

15
C

brasil

Deputado paga doméstica com dinheiro da Câmara

FOLHA

Cl

São Paulo, segunda-feira, 30 de março de 2009

OLHA DE S.PAULO

cotidiano

[Próximo Texto](#) | [Índice](#)

Março 2009

Prefeitura paga R\$ 71 por remédio de R\$ 6

Superfaturamento levanta suspeita da participação de servidores da Secretaria da Saúde para beneficiar fornecedores

Comissão da gestão Kassab vê indício de formação de cartel para fraudar licitações; em oito compras suspeitas gastos são de R\$ 6 milhões

JOSÉ ERNESTO CREDENDIO
DA REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de São Paulo pagou até 994% a mais por remédios e produtos hospitalares entre 2003 e o ano passado. O esquema, que teria a participação de servidores, beneficiou ao menos três empresas, que atuariam numa espécie de cartel para fraudar licitações.

As fraudes foram descobertas pela própria Secretaria Municipal da Saúde, que montou uma comissão de investigação após ser alertada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público.

A comissão finalizou na semana passada um relatório parcial, obtido pela Folha, que apontou irregularidades em sete dos 50 processos analisados. Essas oito compras representam gastos de R\$ 6 milhões.

Outros 137 processos ainda estão em fase de apuração. O relatório parcial



18/09/09 - 13h56 - Atualizado em 18/09/09 - 14h43

Polícia paulista prende quadrilha por roubo de medicamentos

A quadrilha vendia os remédios para hospitais e clínicas particulares. Segundo as investigações, o esquema deu um prejuízo de R\$ 40 milhões aos cofres públicos do estado.

Renato Biazzi - São Paulo

Tamanho da letra

A-

A+



Os policiais chegaram a uma casa em São Caetano, na Grande São Paulo, onde encontraram as caixas com medicamentos roubados. Entre eles, o mabthera, usado no tratamento da leucemia, avaliado em seis mil reais cada caixa.

O esquema de desvio dos remédios era grandioso e envolvia até donos de distribuidoras. Duas quadrilhas aliciavam servidores públicos. E os remédios que deveriam ser entregues a população iam parar em depósitos clandestinos na região metropolitana de São Paulo.



/ edição do dia 22/09/2009

22 set 2009

22/09/09 - 21h11 - Atualizado em 22/09/09 - 21h57

Clínicas de SP comprariam remédios roubados

UNIBANCO
O banco único.

últimas edições

set 2009

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Tamanho
da letra A- A+



A polícia e a Vigilância Sanitária de São Paulo começaram a investigar clínicas e hospitais particulares suspeitos de comprar remédios roubados. Os medicamentos pertenciam a unidades públicas de saúde do estado.

Uma barra fechada em Pará, Paraná, é a

O QUE FAZER E COMO FAZER?

- **Cidadania Fiscal**
 - Importância dos Tributos
 - Transparência dos Gastos Públicos
- **Sensibilização para o futuro**
- **Ação no presente**



Banegas



Sensibilização – Fazendo pensar

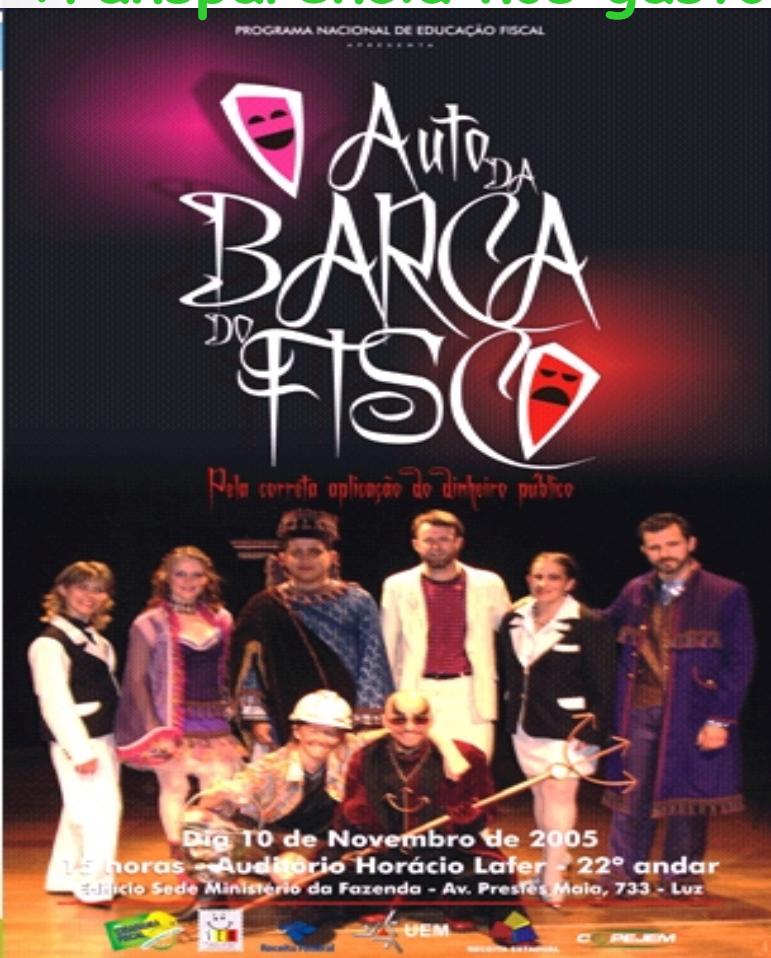
Teatro - 60 mil espectadores

Importância dos tributos

Transparência nos gastos públicos

-Pirataria e suas consequências

A farsa do Fiscal que se casou com a trambiqueira





Fazer pensar - impostos e gasto públicos

I SEMINÁRIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FISCAL

MARINGÁ-PR
03, 04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2003



Seminário de Educação Fiscal começa com
mais de dois mil participantes

05/11/2008

VI Seminário

[COMENTAR](#) - [ENVIAR](#) - [IMPRIMIR](#) - [HOME](#)
[Aumentar Texto](#) - [Diminuir Texto](#)



Está sendo um sucesso absoluto o VI Seminário Paranaense de Educação Fiscal, que está sendo realizado desde terça-feira, 4, na sede social da ACENG, em Goloeré. Em seu primeiro dia, o evento reuniu mais de duas mil pessoas, a maioria professores, de toda a região.

O Seminário busca estimular a reflexão sobre a função social dos tributos e o papel do cidadão no controle responsável dos recursos públicos, ou seja, conscientizar o cidadão para que ele saiba de sua obrigação de pagar os impostos, mas também para que ele fiscalize a correta aplicação dos recursos arrecadados.

Música e poesia





2º Concurso de Monografias Aplicadas à Cidadania Fiscal

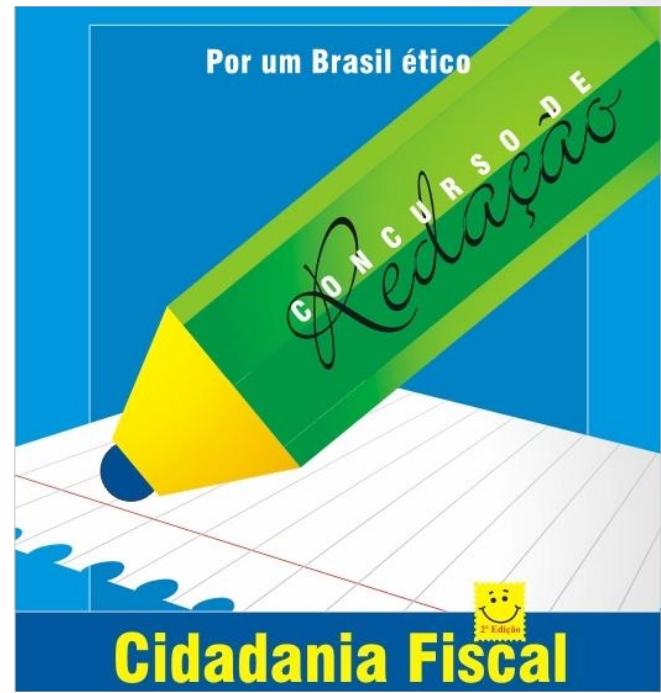
www.cidadanialocal.org.br

Universitários sugerindo
melhorias nos gastos
públicos

Fazer pensar



Filmes
importância dos tributos
Correta Aplicação dos gastos Públicos



Redações
Impostos, pirataria,
Gastos públicos

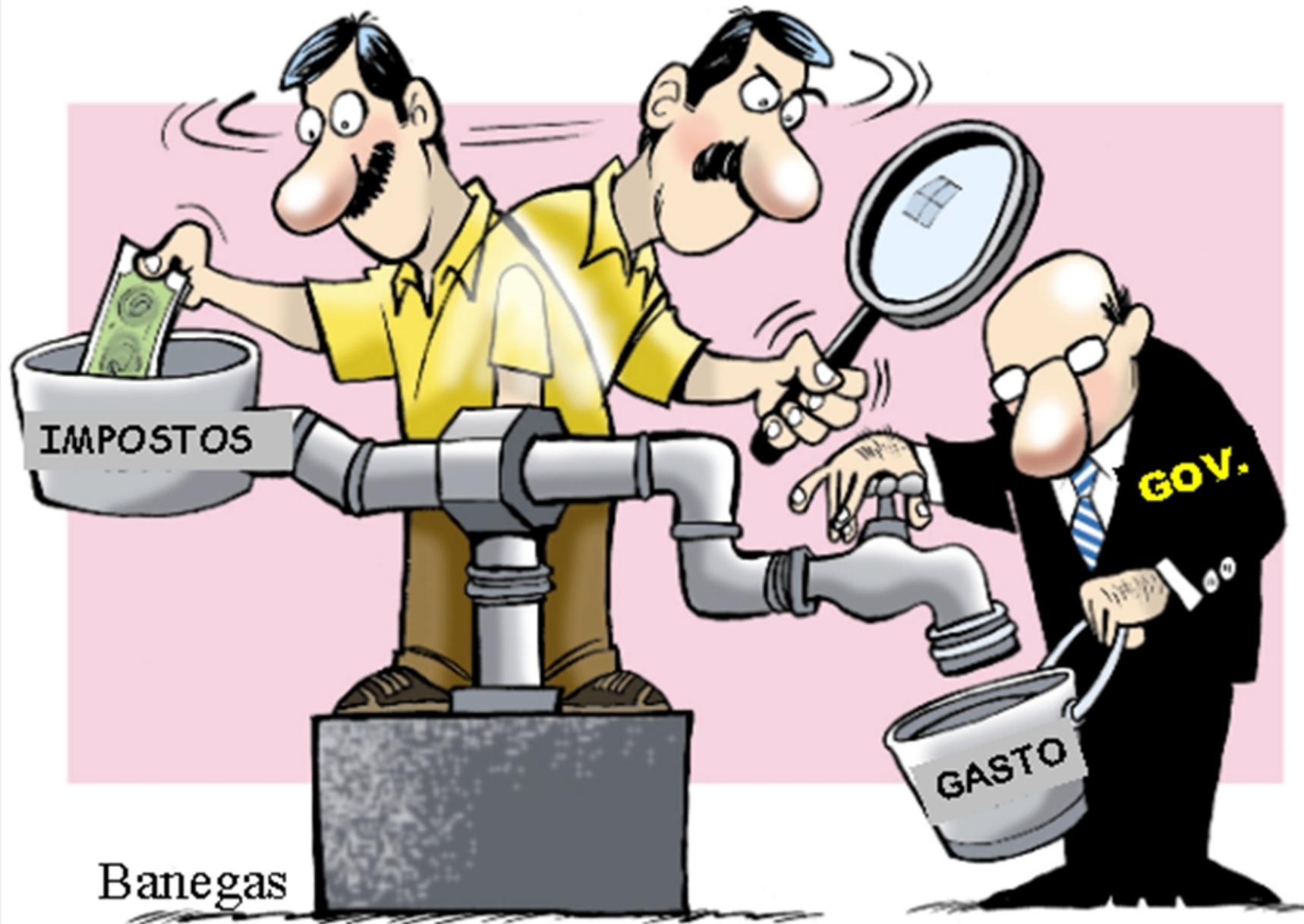




SENSIBILIZAÇÃO – FAZENDO PENSAR

Redações
66 mil em 4 anos





Banegas

Consciência e Ação





Transparéncia nos gastos públicos

Prevenindo a corrupção no município

Ação

Licitações – participação em tempo real

- Efeito pedagógico
- Aumento da sensação de risco (aos fraudadores)

Garantindo

- 1- Preço justo
- 2- Entrega do bem ou serviço
- 3- Utilização no interesse público



Transparência nos gastos públicos

Licitações:
Fraude em 91% das prefeituras

Endereço <http://www.cgu.gov.br/Imprensa/Noticias/2008/noticia03508.asp>

Presidência da República Federativa do Brasil Destaques do governo

CGU Controladoria-Geral da União

A CGU Auditoria e Fiscalização Prevenção da Corrupção Correição Ouvidoria

Ministro 02/04/2008

Imprensa [Volta](#)

Eventos

Conselho da Transparéncia

Licitações

Fraudes em licitações aparecem em 55 de 60 municípios fiscalizados pela CGU.

Somente cinco dos 60 municípios contemplados na 24ª edição do Programa de Fiscalização por Sorteios, da Controladoria-Geral da União (CGU), não apresentaram indícios de irregularidades em processos licitatórios. O recordista de problemas nessa área foi o município paraense de Oeiras do



RESULTADOS



Resultados

Nos primeiros 9 meses...

I ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Fiscalização economiza R\$ 9,6 mi ao município

Trabalho de análise dos editais e acompanhamento das licitações permite identificar falhas e erros nos processos, ajudando a otimizar a aplicação de recursos públicos

Elaine Utsunomiya
elaine@odiariomaringa.com.br

Um edital de licitação para compra de mercadorias deve trazer, necessariamente, o valor máximo que o comprador está disposto a pagar. E quem compra naturalmente procura o menor preço. Na prática, em Maringá isso não acontece. No caso da Prefeitura de Maringá, por exemplo, deixou de lado a melhor oferta em uma licitação para compra de materiais escolares, entre elas a lençolina. O vencedor da concorrência foi uma empresa que se dispôs a oferecer os produtos por R\$ 1,2 milhão. Pela mesma quantia de materiais uma outra empresa a repassaria por R\$ 700 mil.

"Questionamos porque a empresa com o menor preço não venceu o processo e a resposta foi

de que ela forneceria lápis que saíram de linha. Só por isso não serve para escrever?", questionou Arivaldo Costa Paulo, do Observatório Social, que divulgou, na última quinta-feira, o resultado das ações de fiscalização e controle prévio das licitações municipais.

Segundo ele, desde que o Observatório Social iniciou a analisar os editais de licitação, entre as licitações realizadas, foram encontrados R\$ 9,6 milhões de recursos públicos. Esse蒙ento permitiu que a Prefeitura conseguisse economizar dinheiro para Arivaldo. O processo foi cancelado.

"O que estamos vendo aqui na prefeitura é falta de zelo com o dinheiro público. Não há nada

illegal, mas imoral", completou Costa Paulo, que não apontou culpados pelas falhas que poderiam ter causado prejuízos ao erário.

Para o secretário municipal de Controle Interno, Zanoni Luiz Fávaro, indicado para o cargo pelo Observatório Social, era prática comum, a cada licitação, aumentar em 20% o valor que a prefeitura estaria disposta a pagar por um determinado tipo de mercadoria. "Agora, no último processo, essa prática remonta à inflação.

O Observatório detectou, por exemplo, um medicamento com variação de preço de até 1.000% a mais em relação ao valor de mercado.

"Por isso é tão importante que toda a sociedade fiscalize e acompanhe a aplicação dos recursos públicos", destacou Costa Paulo, antes de acrescentar que o Observatório precisa de mais voluntários. A entidade é um braço da Sociedade Eticamente Responsável (SER) composta por profissionais liberais, treinados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Controle interno vai aumentar

O secretário municipal da Administração, Gilton Bonneau, reconheceu que se as falhas em licitações não fossem apontadas pelo Observatório Social, poderiam ter causado prejuízos ao município. Ele destacou, no entanto, que a administração apurou suspeitas de irregularidades em duas licitações canceladas, depois da intervenção da Secretaria de Controle Interno.

"Muitos erros são antigos e herdados de administrações anteriores. O que está mos fazendo é tentar corrigi-los com um trabalho preventivo", disse.

Nesse sentido, o secretário municipal de Controle Interno, Zanoni Luiz Fávaro, afirmou que a criação da pasta pela qual ele responde e a parceria entre a prefeitura e o Observatório demonstram a "maturidade" da

administração.

Bonneau relatou que, para melhorar a aplicação dos recursos, a administração adotou uma série de medidas: os editais de licitação só vão ser publicados depois da aprovação pela Secretaria de Controle Interno; serão feitos levantamento de três orçamentos antes da definição do valor máximo que será pago por cada mercadoria; evão ser feitas análises das amostras dos produtos oferecidos pelas empresas.

O secretário afirmou ainda que a prefeitura deve criar, até final do ano, uma central de compras um almoço rafado único, que devem reduzir ainda mais as falhas. Além disso, na próxima quinta-feira será inaugurada a Sala de Licitações, com o objetivo de oferecer visibilidade ao controle da gestão de recursos públicos. (E.U.)

■ EM NOVE MESES

15

Licitações foram acompanhadas pelo Observatório, de um total de 549.



Bom uso do dinheiro público

Lição de Medicamentos

Com a presença do Observatório, o preço baixa de
R\$ 7,6 milhões para R\$ 3,6 milhões

economia de R\$ 3 milhões 52 %

Concorrência 034/06	
PREÇO MÁXIMO INICIAL	7.612.214,00
REDUÇÃO APÓS INTERFERÊNCIA OSM	739.831,00
PREÇO MÁXIMO DO EDITAL	6.872.383,00
EXCLUÍDOS	975.196,00
MEDICAMENTOS LICITADOS	5.897.187,00
PREÇO LICITADO	3.623.741,00

Pomada con retinol, 5000 UI, 45 g



- Licitação 2006 (**sem** OSM)
- Marca - Cimed
- Empresa - Farmacia Paulo
- Quantidade – 980
- Valor Unitario

U\$ 6,24

- Licitação 2007 (**com** OSM)
- Marca - Cimed
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 600
- Valor Unitario

U\$ 1,19

ECONOMIA 424 %

Escova de dentes - infantil

- Licitação 2006 (**sem** OSM)

- Marca - J&J
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 10.200

- Valor Unitario

U\$ 2,64



- Licitação 2007 (**com** OSM)

- Marca - Condor
- Empresa - Novacon
- Quantidade – 3.000

- Valor Unitario

U\$ 0,19

ECONOMIA 1.300 %

Pentes com dentes largos



- Licitação 2006 (**sem** OSM)

- Marca - Dama
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 6.000

- Valor Unitario

U\$ 2,91

- Licitação 2007 (**com** OSM)

- Marca - Condor
- Empresa – Farm. Brasilia
- Quantidade – 1.000

- Valor Unitario

U\$ 0,60

ECONOMIA 385 %

Esparadrapo (2,5 cm X 4 m)



- Licitação 2006 (**sem** OSM)

- Marca - Missemér
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 400

- Valor Unitario

U\$ 4,10

- Licitação 2007 (**com** OSM)

- Marca - Missemér
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 400

- Valor Unitario

U\$ 0,98

ECONOMIA 320 %



Bom uso do dinheiro público na saúde

•1- Licitação - Medicamentos e materiais de Higiene para bebês
•Preço em 2006 (antes do OSM) - R\$ 238.464,30
–Preço em 2007 (com o OSM) - R\$ 77.272,35
economia 67 %

2- Licitação 34/06 – Medicamentos
–Preço inicial - R\$ 7.612.214,00
–Preço final - R\$ 3.623.741,00
economia 52 %



- 3- Licitação 26/2006 - materiais hospitalares

–Preço inicial - R\$ 2.481.960,00

–Preço final - R\$ 921.000,00

economia 63 %

Bom uso do
dinheiro público

- 4- Licitação 27/2005 - materiais Odontológicos

–Preço inicial – R\$ 1.266.000,00

–Preço final – R\$ 268.000,00

economia 89 %

- 5- Licitação 16/2005 Medicamentos AAS

–Preço que estava sendo pago R\$ 262.665,00

–Preço pago efetivamente R\$ 26.266,50

economia 90 %

Exemplo

Mesmos produtos, quantidades e empresa, mas 470% mais barato com a presença do OSM

Esparadrapo micropore

400 unid.

6,77

400 unid.

1,60

400 unid.

1,19

2006

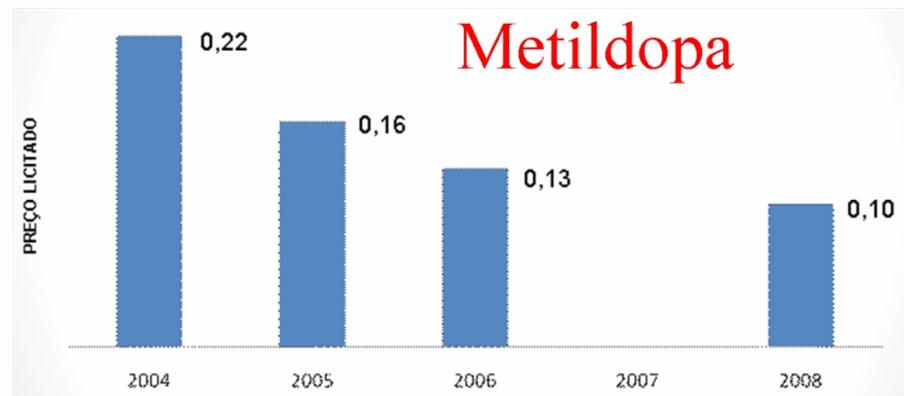
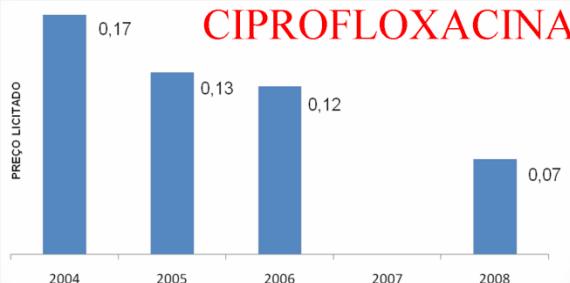
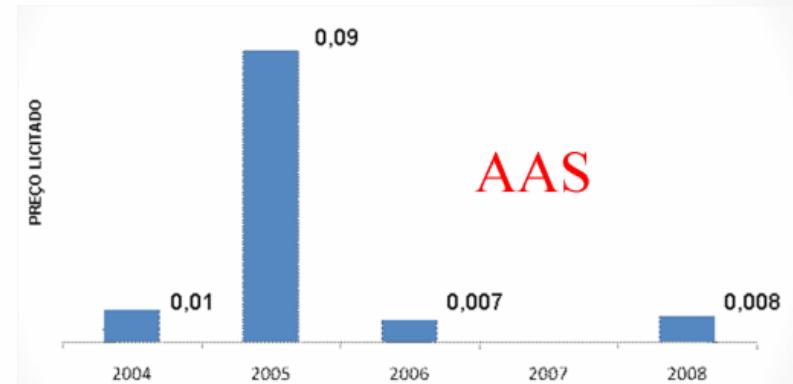
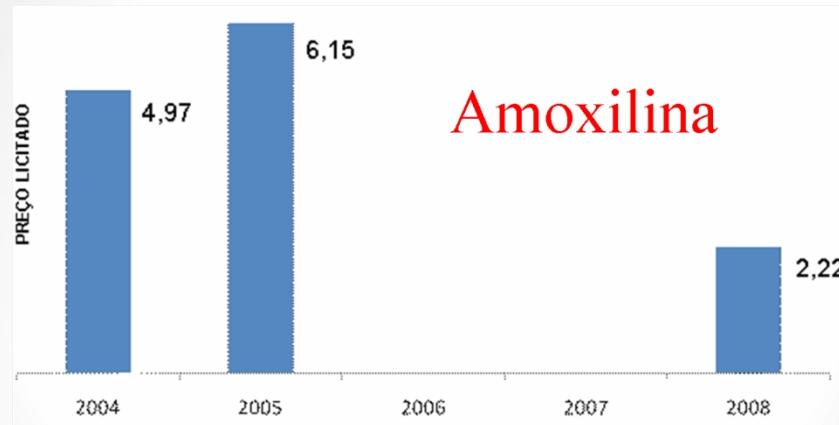
2007

2008





Bom uso do dinheiro público na saúde





Bom uso do dinheiro público na saúde

Remédios - Redução de 76%, de 2004 a 2008

	Economia em Medicamentos			
	2004	2005	2006	2008
Cefalotina sódica 1000mg injetável c/ diluente	31.800	18.000	12.400	9.000
Cefepime 1g frasco/ampola	10.000	5.800	2.160	1.192
Ceftazidina 1g frasco/ampola	5.664	2.400	1.470	1.350
Clonazepan comprimido 2mg	15.200	9.690	5.510	3.230
Clorpromazina 25mg/5ml injetável	237	182	185	147
Espironolactona comprimido 50mg	15.750	6.525	4.500	4.000
	78.65	42.597	26.22	18.91
	1		5	9

PREGÃO 115/2009 – MEDICAMENTOS – SESA

PREÇO MÁXIMO	PREÇO LICITADO	Queda com a participação de 20 empresas
3.231.397,39	2.034.736,93	63%

- ❖ 77 itens
 - 21 empresas retiraram o Edital
 - 20 empresas Participaram
 - 12 vencedoras

Comparativo 2008 X 2009

- Última Licitação/2008
- **Valor pago R\$ 0,173**
- Quant. Adquirida 500.000
- Valor Total R\$ **86.500,00**
- 2009
- **R\$ 0,034**
- Quant. adquirida 500.000
- Valor Total R\$ **17.000,00**



Economia

R\$ 69.500,00

80 %

ALMOXARIFADO SAÚDE



VISITA DO OSM EM NOVEMBRO DE 2008



Almoxarifado Saúde -

25/09/09



Resultados na saúde

“controle” de medicamentos antes...





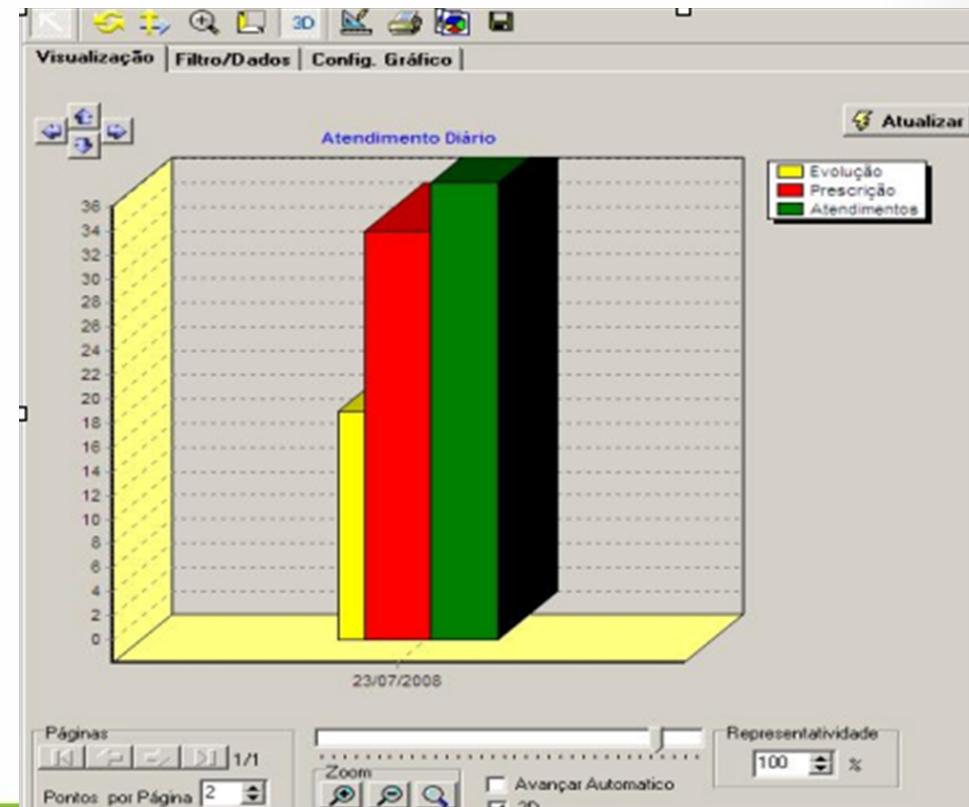
Saúde - controle do sistema hoje.



PREFEITURA DE MARINGÁ
SGS - SISTEMA GESTOR da SAÚDE

Controle de medicamentos e
atendimentos em **TEMPO
REAL**

Bom uso do
dinheiro público





Sistema Gestor de Saúde

- Secretaria da Saúde criou no seu organograma um setor de gestão de TI - consequência: SGS - Sistema Gestor Saúde.
- Secretaria da Saúde ficou mais junto ao seu usuário
- Hoje todas as unidades da Saúde tem (EM TEMPO REAL)
 - controle de remédios,
 - atendimento,
 - Cartão Nacional da Saúde, gestão Programa Saúde na Família,
 - e a grande maioria uso do prontuário eletrônico.



Relatório de Saída para Usuário SUS

Pág Nr. 1

(**PROJETO**) - Analítico

Filtros: Data Emissão = 23/09/2009
Situação = F

Cód. Un. Saúde Unidade Saúde
38 NIS II CIDADE ALTA

Cód. Usuario SUS Usuário SUS

240 ADRIELY [REDACTED]

Cód. Medicamento Descr. Produto

1301 AMOXICILINA 250MG/5ML SUSPENSAO ORAL FRASCO

Cód. Doc. Sistema	Data Emissão	Nr. Lote	Data Validade	Qtde Saída
29335	23/09/09	09B376	28/02/2011	2,000

Cód. Usuario SUS Usuário SUS

5050 MARIA [REDACTED]

Cód. Medicamento Descr. Produto

1301 AMOXICILINA 250MG/5ML SUSPENSAO ORAL FRASCO

Cód. Doc. Sistema	Data Emissão	Nr. Lote	Data Validade	Qtde Saída
29340	23/09/09	09B376	28/02/2011	2,000

Cód. Medicamento Descr. Produto

111208 PREDNISOLONA 1,34MG/ML FOSFATO SÓDICO

Cód. Doc. Sistema	Data Emissão	Nr. Lote	Data Validade	Qtde Saída
29340	23/09/09	09H344	31/08/2011	1,000



PMM / NIS II CIDADE ALTA



Relatório de Produto Período por Unidade Saúde

(**PROJETO**) - Analítico

Filtros: Data Movimento Entre 23/09/2009..23/09/2009
Tipo Origem Pertence AT;SP

Cód. Unidade Saúde Unidade Saúde

38 NIS II CIDADE ALTA

Cód. Depósito Descr. Depósito

1 FARMACIA

Cód. Produto Descr. Produto

Cód. Produto	Descr. Produto	UN.	Ref.	Qtde Saída	Ref.	% participatividade	Atendimentos
1275 ACIDO ACETIL SALICILICO 100MG COMPRIMIDO		COMP		210,000		2,8056	2,000
1276 DIPIRONA 500MG/ML INJETAVEL AMPOLA 2ML		AMP		1,000		0,0134	1,000
1277 DIPIRONA 500MG/ML GOTAS FRASCO		FR		24,000		0,3206	16,000
1279 PARACETAMOL 200MG/ML FRASCO		FR		4,000		0,0534	4,000
1280 PARACETAMOL 500MG COMPRIMIDO		COMP		250,000		3,34	8,000
1287 HIDROXIDO DE ALUMINIO + HIDROXIDO DE MAGNESIO +		FR		3,000		0,0401	2,000
1289 DEXCLORFENIRAMINA 0,4MG/ML SEM CORANTE SOLUCAO ORAL		FR		9,000		0,1202	7,000
1299 AMOXICILINA 500MG + ACIDO CLAVULANICO 125MG		COMP		70,000		0,9352	2,000
1301 AMOXICILINA 250MG/5ML SUSPENSAO ORAL FRASCO		FR		11,000		0,147	7,000
1309 CEFALEXINA 50MG/ML SUSPENSAO ORAL FRASCO		FR		4,000		0,0534	2,000
1310 CEFALEXINA 500MG COMPRIMIDO		COMP		60,000		0,8016	2,000
1330 GENTAMICINA POMADA OFTALMICA		BISN		1,000		0,0134	1,000
1343 SULFAMETOXAZOL 400MG + TRIMETOPRIMA 80MG COMPRIMIDO		COMP		90,000		1,2024	3,000
1345 SULFAMETOXAZOL 200MG + TRIMETOPRIMA 40MG/5ML SOLUCAO		FR		2,000		0,0267	1,000
1346 TOBRAMICINA 0,3% SOLUCAO OFTALMICA FRASCO 5ML		FR		1,000		0,0134	1,000
1349 AMOXICILINA 500MG CAPSULA		CAPS		36,000		0,481	1,000
1360 METOCLOPRAMIDA 5MG/ML INJETAVEL AMPOLA 2ML		AMP		1,000		0,0134	1,000
1362 FLUCONAZOL 150MG CAPSULA		CAPS		48,000		0,6413	5,000
1365 NISTATINA 25.000UI/G CREME VAGINAL BISNAGA 60G C/		BISN		1,000		0,0134	1,000
1366 NISTATINA SUSPENSAO ORAL 100.000UI/ML FRASCO		FR		1,000		0,0134	1,000
1374 TIABENDAZOL 5% BISNAGA		BISN		1,000		0,0134	1,000
1377 CAPTOPRIL 25MG COMPRIMIDO		COMP		220,000		2,9392	2,000



FATURAMENTO CONSOLIDADO

(**PROJETO**) - Analítico

Código Unidade Saúde	Código do Fechamento
35 NIS III JARDIM IGUACU	2

Código Descr. Procedimento	Situação	Qtde Total
307010023 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	FA	18
5 TRATAMENTO CONCLUIDO	NF	68
301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	FA	80
301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	FA	21
201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	FA	601
101020023 ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	FA	2
101020066 APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	FA	42
101020090 SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	FA	21
301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE	FA	26
307010040 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	FA	84
307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIAS (POR SEXTANTE)	FA	33
301010110 CONSULTA PRE-NATAL	FA	11
301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR	FA	24
201020033 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE	FA	75
204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-	FA	61
301100187 TERAPIA DE REHIDRATACAO ORAL	FA	4
401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	FA	1
4 RETORNO ODONTOLOGICO DE URGENCIA	NF	3
307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	FA	2
307020037 OBTURACAO DE DENTE DECIDUO	FA	1
414020120 EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	FA	8
214010015 GLICEMIA CAPILAR	FA	30
301010129 CONSULTA PUERPERAL	FA	1
101020074 APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR	FA	111
101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO MA	FA	20



PMM / NIS II CIDADE ALTA



Relatório Atendimento Profissional Saúde por Período

(**PROJETO**) - Analítico

ório
RINGA

Filtros: Data Entrada Entre 03/08/2009..03/08/2009

Cód. Unidade Unidade Saúde

38 NIS II CIDADE ALTA

Período

PERÍODO 07 ÀS 13

Cód. Ocupação Descr. Ocupacao

223115 MEDICO CLINICO

Cód. Prof. Nome Profissional

970 ADOLFO [REDACTED]

Qtde

16

Soma(Qtde)

16

Cód. Ocupação Descr. Ocupacao

223116 MEDICO DE SAUDE DA FAMILIA

Cód. Prof. Nome Profissional

996 LUIZ [REDACTED]

971 AILTON [REDACTED]

976 ANGELO [REDACTED]

Qtde

3

17

29

Soma(Qtde)

49

Cód. Ocupação Descr. Ocupacao

223132 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Cód. Prof. Nome Profissional

1007 NELSON [REDACTED]

Qtde

10

Soma(Qtde)

10

Cód. Ocupação Descr. Ocupacao

223149 MEDICO PEDIATRA

Cód. Prof. Nome Profissional

Qtde



O que pensa o Secretário de Saúde

- De: Antonio Carlos Figueiredo Nardi [mailto:antonionardi@maringa.pr.gov.br]
- Enviada em: sexta-feira, 25 de setembro de 2009 16:53
- Para: Michelle
- Assunto: RES: Observatório Social de Maringá
-
- OLÁ MICHELE :
-
- COM CERTEZA É EXTREMAMENTE IMPORTANTE A PARCERIA ENTRE O OBSERVATÓRIO E A PREFEITURA DE MARINGÁ, E POSSO DECLARAR O QUE SEGUE:
-
- " A ATUAÇÃO DO OSM NA SECRETARIA DE SAÚDE TEM SIDO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA , POIS CONCRETIZA O VERDADEIRO PAPEL DO CONTROLE SOCIAL, ASSOCIADO À TRANSPARÊNCIA DO BEM PÚBLICO.
- ESTA PARCERIA , NOS MOSTROU CAMINHOS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO COM EFICIÊNCIA, SERIEDADE ,EFICÁCIA E ECONOMIA AOS COFRES PÚBLICOS.
- OS TERMOS DE REFERÊNCIA QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS CONJUNTAMENTE, SERVIRÃO APÓS CONCLUIDOS, COMO UMA FERRAMENTA IMPORTANTE A SER UTILIZADA POR ESTA E FUTURAS ADMINISTRAÇÕES QUE TENHAM A CONDUÇÃO TOTAL DE TRANSPARÊNCIA E SERIEDADE NA GESTÃO PÚBLICA.
-
- Antonio Carlos Figueiredo Nardi
- Secretário Municipal de Saúde de Maringá

Termo de Referência – MATERIAL ODONTOLÓGICO

De: Michelle [michelle@cidadaanafiscal.org.br]

Enviada em: seg 31/08/2009

Para: 'Celina Mizote'

Cc:

Cco: Ariovaldo Costa Paulo; Décio Pialarissi; Décio Pialarissi

Assunto: TR Materiais Odontológicos

Mensagem | LICITACAO ODONTO 2009.doc (713 KB)

Bom dia Celina,

Conforme solicitado por esta secretaria (SESA), realizamos a leitura do Termo de Referência referente a material odontológico e consideramos um ótimo trabalho, muito bem justificado, de fácil entendimento, na qual considerou-se as médias de consumo, o estoque, as possíveis interferências e cuidados com cada justificativa para a aquisição dos produtos.

Tivemos dúvidas com relação ao preço máximo estipulado de alguns itens, com receio da possibilidade de poder ser DESERTO, mas em contato com a Sra. Celina (Sec. Saúde), nos informou que está segura dos valores pesquisados e caso vier a dar Deserto não acarretará grandes transtornos. Consideramos a pesquisa de preço muito bem elaborada.

Sugerimos algumas adequações, conforme segue:

- Das amostras – solicitar dos vencedores e não anterior a licitação
- Dos envelopes – no envelope 02 – apenas as propostas de preços (considerando que será a modalidade concorrência)
- Corrigir a seqüência numérica das Observações Gerais
- Readequar a redação do item 4 das observações gerais – para entrega apenas dos vencedores.

Este Observatório não realizou pesquisa de mercado, porém parabenizamos a responsável pela forma como feita, uma vez que a planilha de preços de mercado está clara e com definições de preço máximo bem analisado, utilizando-se de vários fornecedores e comparando com a última licitação.

Devido ao pedido de urgência, também não foi possível conferir as medidas das unidades.

Segue em anexo o TR com as considerações em destaque.

Em caso de dúvida, favor entrar em contato.

Att.

Michelle M. Shimoda

OSM

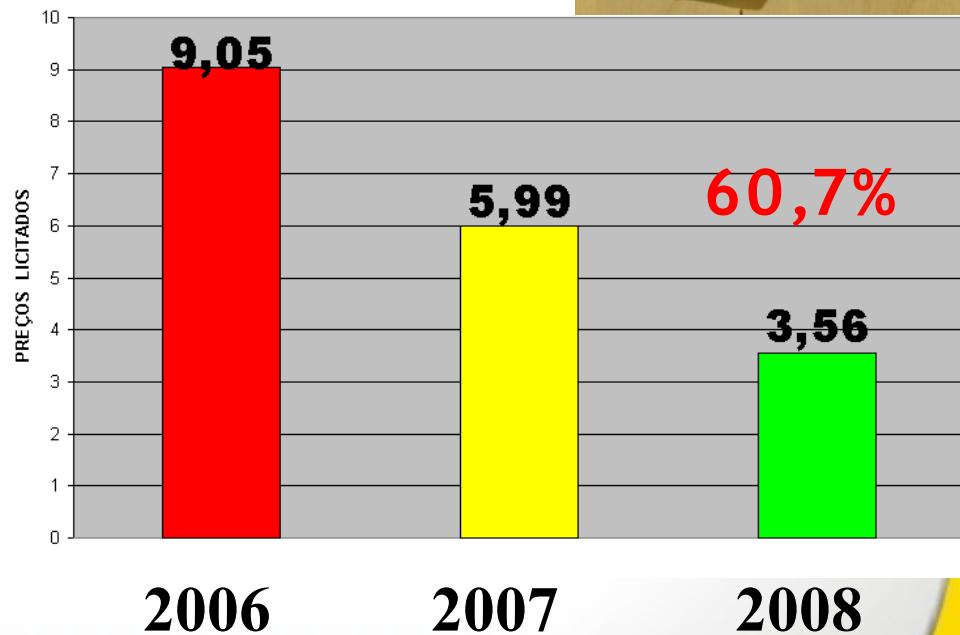
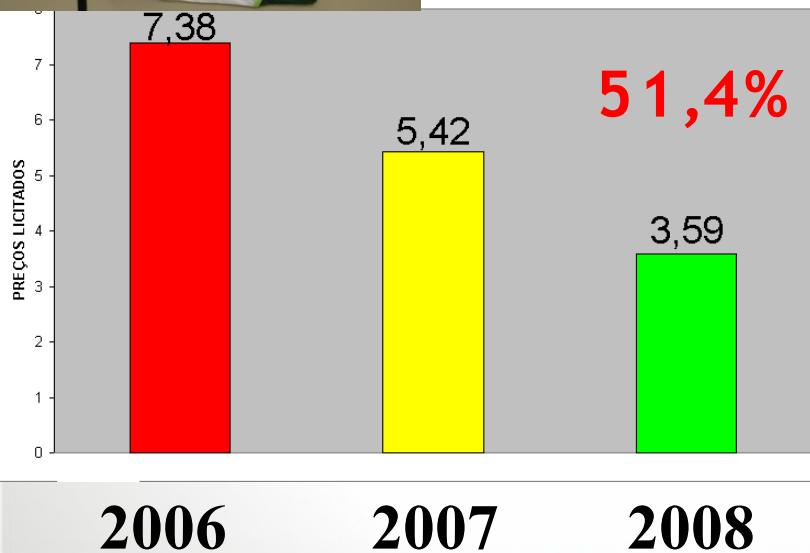


Bom uso do dinheiro público na Educação

Lição na Educação Uniforme Escolar 19 empresas participantes



Preço e qualidade



I CAMARA DE MARINGÁ



Fiscalização provoca queda de 68% nas diárias

Luiz Fernando Cardoso
lfcardoso@odiariomaringa.com.br

De março a junho de 2007, a Câmara de Maringá gastou R\$ 90.970 com diárias de vereadores e servidores. No mesmo período de 2008, empenhou R\$ 62.527 para a mesma finalidade, uma redução de 68,8% desde que o uso das diárias passou a ser fiscalizado pelo Observatório Social de Maringá, há cinco meses. A avaliação da entidade é de que ainda há falta de transparéncia na prestação de contas, fato que poderia reduzir ainda mais os gastos.

Desde que teve início o projeto de transparéncia nos gastos da Câmara de Vereadores com as diárias, o número de viagens também diminuiu. Entre março e julho de 2007, foram 438 deslocamentos bancados pelo Legislativo - em 2008, no mesmo período, foram 274. Considerando os gastos apenas de junho, em 2007 as diárias consumiram aproximadamente R\$ 21 mil; em 2008 quase um terço a menos: cerca de R\$ 8 mil.

Na opinião do presidente do Observatório Social, Ariovaldo Costa Paulo, houve um avanço significativo na prestação de contas, porém, há muito o que



Site da Câmara: transparéncia nos gastos trouxe redução das despesas

melhorar. "Na homenagem que Vanderlei Cordeiro de Lima recebeu em Curitiba, no início do ano, Maringá foi representada por quatro vereadores. Nada mais justo que pessoas do Poder Legislativo representem o município, só que foram com quatro veículos e quatro motoristas", lembrou Costa Paulo. "É com essas situações que a gente não concorda", reforçou.

Costa Paulo lembra de outra situação em que houve mau uso do dinheiro público por parte dos vereadores. "Em outro caso recente, funcionários da Câmara Municipal foram fazer cursos em

Curitiba e em Florianópolis, em datas diferentes. Viajaram com um motorista, que ficou quatro dias com eles, gastando diárias do município", declarou. "Só de diárias do motorista deu mais de R\$ 800. Se eles tivessem viajado de avião teria sido mais cômodo e barato", argumentou.

Para o presidente do Observatório Social os vereadores estão se esforçando para atender às solicitações da entidade. O mesmo diz o presidente da Casa de Leis de Maringá, John Alves (PMDB): "a tendência é que a gente reduza ainda mais o valor dessas diárias."

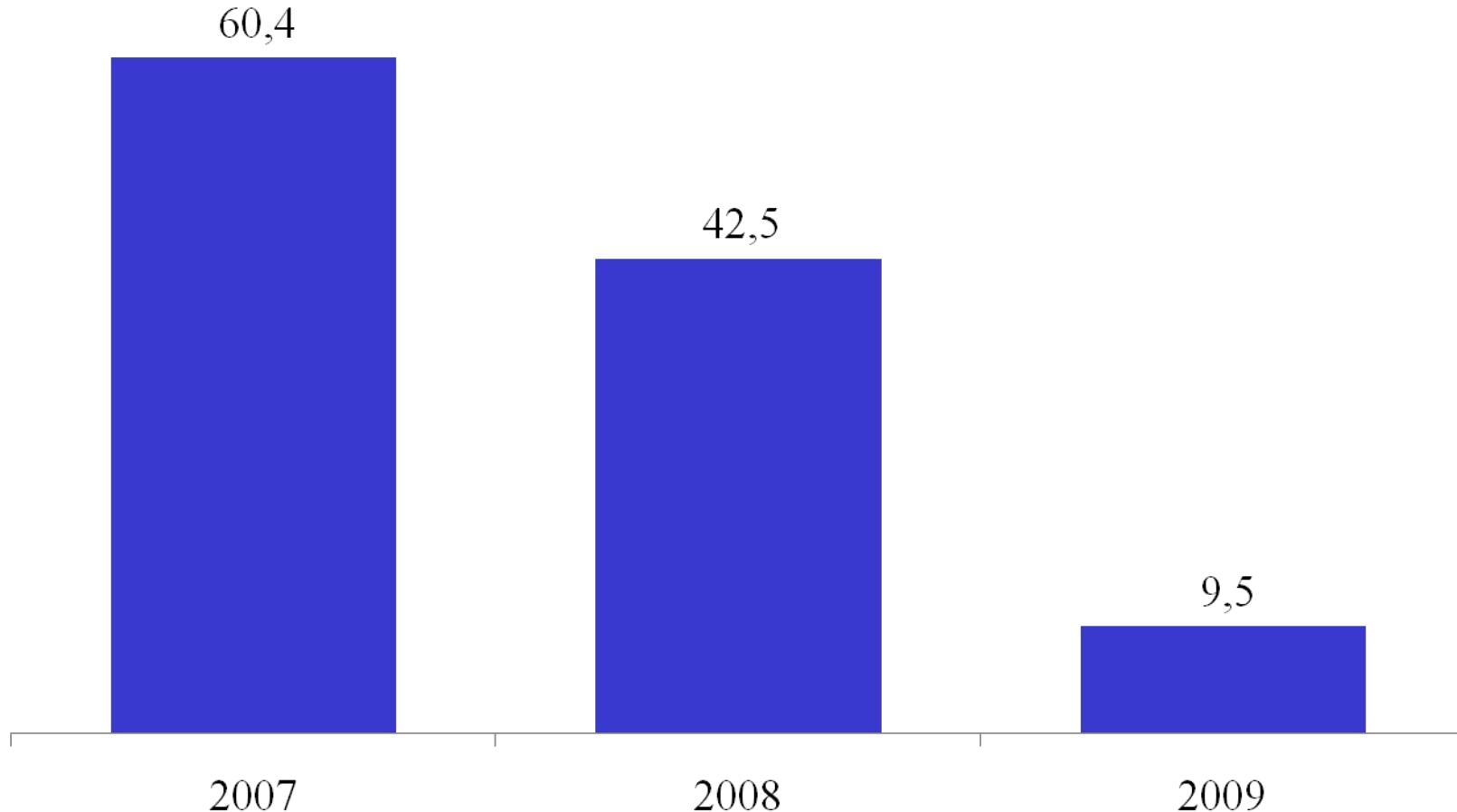
Diminuição das Diárias

	2007		2008		2009	
	Qtde	R\$	Qtde	R\$	Qtde	R\$
Ene	20	4.630,00	17	4.085,00	11	3.030,00
Feb	68	18.623,00			6	1.500,00
Mar	73	20.423,00	37	11.155,00	16	3.990,00
Apr	78	22.080,00	55	15.797,00	5	1.320,00
May	111	26.937,00	70	17.340,00	3	1.110,00
Jun	72	21.530,00	23	8.040,00	9	2.010,00
Jul	104	27.774,00	75	20.115,00		
Ago	83	21.599,00	26	8.340,00		
Sep	91	25.995,00	22	3.960,00		
Oct	23	7.620,00	73	18.450,00		
Nov	0	-	31	9.935,00		
Dec	2	680,00	41	12.660,00		
	725	197.891,00	470	140.534,00	50	12.960,00

ECONOMIA 2009/2007 = 84 %

Média Mensal de Diárias - Vereadores

Mudança de Cultura





FILOSOFIA

- Educação Fiscal
- Compromisso com Transparência
 - Participação da Imprensa



IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS



ESTA EDIÇÃO: 76 PÁGINAS - FECHADA ÀS 12h30

DOMINGO-SEGUNDA-FEIRA

MARINGÁ, 17 E 18 DE FEVEREIRO DE 2008 - ANO XXIV - NÚMERO 10.441

R\$ 2,50

O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ



EXEMPLAR DE ASSINANTE - VENDA PROIBIDA

Ong cobra transparência na divulgação de gasto público

POLÍTICA Para a **Transparência Brasil**, a burocracia é para esconder informações do público. A **Assembleia Legislativa** não informa as despesas na internet; a **prefeitura de Maringá** publica os gastos sem detalhes, mas o Observatório Social faz o controle. A4 e A5

Observatório faz controle

O diretor executivo do Observatório Social de Maringá, Decio Rui Pialarissi, avalia que o detalhamento dos gastos de qualquer prefeitura na internet é importante, mas só a divulgação não resolve. "No



Rafael Síria

organização iniciar um trabalho de acompanhamento dos gastos públicos do município pelas licitações. "Não se combate a corrupção. Temos que atuar para evitar que aconteça. Temos um exemplo clássico da Maringá com a licitação



IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS



A4

Maringá, Quinta-feira, 05 de junho de 2008
O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁEditor Alexandre Sanches - 3221-6028 - sanches@diariomaringa.com.br

ELEIÇÕES 2008

I CONTAS ABERTAS

Informar o uso de dinheiro é um dever do gestor público

Por mais transparéncia

Reprodução

O Observatório Social de Maringá vai cobrar um compromisso dos candidatos a prefeito como obie-

gue deve ser utilizado apenas no interesse público."

Entre as demandas feitas para

rios dos serviços executados, com local, hora e responsável pela fiscalização e autorização; um controle panhamento

ulo.
ão, Pielarissi
o de informa-
versas fontes
is despesas, a
todas contas

bancárias, com a discriminação dos pagamentos.

O diretor do Observatório também defendeu que seja vedada a publicidade em relação às obras executadas e que os projetos de lei do executivo estejam disponíveis na internet tão logo sejam encaminhados à Câmara Municipal.

Transparéncia nos gastos públicos

Tema das eleições 2008

CUTIVO DO OBSERVATÓRIO, DÉCIO
Pielarissi.

"Não queremos entrarmo-nos nesse debate de aplicar os recursos, mas não abrimos mão de três pontos: produtos adquiridos por preço justo; o que foi adquirido deve ser entregue com as exatas especificações da licitação; e o que foi entre-

Além disso, o Observatório quer a publicações de relatórios em tempo real dos produtos que forem adquiridos, com quantidades, preço unitário, marca e fornecedor; as quantidades de produtos nos almoxarifados; a identificação do usuário final dos 'materiais de escritório'; relató-



IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS

COLIGAÇÃO MARINGÁ CADA VEZ MELHOR

Prefeitura aberta ao controle da sociedade

Silvio Barros

O tema "transparéncia" é de fato essencial para os maringaenses. Todos os candidatos sempre falam de transparéncia, de democracia, de "ouvir a população", no entanto a questão não é de teoria e nem de palavras bonitas, é de prática.

Por natureza sou uma pessoa transparente.



Fotos: Arquivo

COLIGAÇÃO SOU MAIS MARINGÁ

Transparência real, sem o faz de conta

Wilson Quinteiro

A transparéncia na gestão dos recursos públicos não pode ser "faz de conta", como as que estamos acostumados a ver. Ou melhor, a não ver. No nosso governo, diferente da prática comum, vamos divulgar em tempo real todos os atos praticados ao longo da execução das despesas, incluindo



PTSTU

Contra corrupção: cadeia e apreensão

Ana Pagamunici

A cada dia presenciamos um novo escândalo de corrupção envolvendo os políticos tradicionais: superfaturamento em licitação, desvio de função de ocupantes de cargos comissionados, gastos com publicidade, entre outras. Muitos acreditam que tudo isso é típico do "atraso brasileiro". Isso é



PSOL

A todos os atos, toda publicidade

Claudemir Romancini

Atento aos interesses gerais de uma administração pública centrada na radicalização da democracia e fundamentada na certeza de que o combate à corrupção só pode ser eficaz e eficiente se levar em consideração a participação de todos os segmentos da sociedade, é que o PSOL propõe



COLIGAÇÃO MARINGÁ + HUMANA

Transparência total

Dr. Batista

Não é novidade que o conceito de transparéncia é explorado em excesso nas campanhas eleitorais, freqüentemente sem o devido cuidado. É preciso encarar a questão da forma mais direta, honesta e humana possível, como deve ser a comunicação com o eleitorado que nos entrega suas expectativas e nos dá seu voto de confiança.

O cidadão que paga seus impostos, muitas vezes



COLIGAÇÃO MARINGÁ DE TODA NOSSA GENTE

Transparência e democracia

Enio Verri

A verdadeira transparéncia não é apenas mostrar os números da administração pública para o povo. Transparéncia também não é apenas permitir o acompanhamento das licitações públicas por representantes da sociedade.



Tudo isso é importante e necessário, mas a verdadeira transparéncia começa antes, no processo de tomada de decisões. Significa, acima de

COLIGAÇÃO GOVERNO PARA TODOS

A transparência nossa de cada dia

João Ivo Caletti

As palavras transparéncia e ética nunca estiveram tão em evidência como agora. Estão na boca principalmente dos políticos, fruto de uma nova realidade que pode ser atribuída a um fator importantíssimo: o nível de conscientização do povo.



Transparéncia e ética andam juntas, mas convenhamos, nem sempre quem é transparente é ético, mas por outro lado

PT do B

Deve deixar de ser apenas uma proposta

Rogério Mello

A transparéncia administrativa, não bastasse estar prevista na legislação brasileira, é muitas vezes mais uma peça de campanha política do que efetivamente um compromisso com o contribuinte. Nossa administração pretende se diferenciar desse discurso colocando, de todas as formas possíveis, dados e números sobre recursos públicos à disposição do contribuinte. Afinal,





OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ
R: Basílio Sautchuck, 388
CEP 87.020-190 – Maringá – PR
Fone: (44) 3025-1282



Observatório
SOCIAL DE MARINGÁ

COMPROMISSO ELEITORAL COM A SOCIEDADE DE MARINGÁ

Em adesão à proposta apresentada pela instituição SER – Sociedade Eticamente Responsável, por meio do Observatório Social de Maringá, venho expressar meu **COMPROMISSO** com a Sociedade Maringaense, se eleito Prefeito (a) de Maringá, conforme os seguintes termos:

I

Da informação de aplicação de recursos públicos

- 1.1. Comprometo-me a disponibilizar, em linguagem acessível à população em geral, TODAS as informações referentes à entrada e saída dos recursos públicos. A referida publicidade se fará de modo diário e em tempo real, em página eletrônica



IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
MARINGÁ-PR.

349768



OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ
R: Basílio Sautchuk, 388
CEP 87.020-190 – Maringá – PR
Fone: (44) 3025-1282



Para que surta os efeitos legais, **AUTORIZO** que o presente Termo de Compromisso seja firmado no competente Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Maringá, bem como que seja entregue uma cópia deste ao Juiz Eleitoral da Comarca e à Promotoria Eleitoral.

Maringá, 05 de setembro de 2008.

ANA PAGAMUNICI
PSTU

CLAUDEMIR ROMANCINI
PSOL

ENIO JOSE VERRI
PT

JOÃO IVO CALEFFI
PMDB

MANOEL BATISTA DA SILVA JUNIOR
PMN

ROGÉRIO MIRANDA DE MELLO
PT do B

SILVIO MAGALHÃES BARROS II
PP

WILSON LUIZ DARIENZO QUINTEIRO
PSB

REGISTRADO INTEGRALMENTE
A PEDIDO DO APRESENTANTE,
PARA CONSERVAÇÃO DO DOCUMENTO.

LEI 6015/73 – ART 172, VII

Emiss. 31,83
Funreus 4,50
Distribuidor 4,47
Funarpen 0,60

Total 41,30
VRC 303,14

Distribuição 10.019
"Este documento é de uso exclusivo da Comarca"

STRIBUIDOR TIT E DOC
E PESSOAS
JURÍDICAS
CNS 05322 CGY 94837

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS - MARINGÁ - PR
Cartório de Registro Civil
Av. XV de Novembro, 221 - (44) 3029-9453

Emiss. 31,83
Funreus 4,50
Distribuidor 4,47
Funarpen 0,60

Total 41,30
VRC 303,14

Distribuição 10.019
"Este documento é de uso exclusivo da Comarca"

PROTOCOLADO E REGISTRADO
Nº 349.768

Maringá-PR, 01 de outubro de 2008.

Alexandre Xavier Cavalcante
Esc. Juramentado



IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS

<http://www.maringa.pr.gov.br/transparencia/sociedade.php>

The screenshot shows the homepage of the 'Portal da Transparéncia' for the City of Maringá. At the top left is the city's coat of arms. To the right, the text 'PORTAL DA TRANSPARÊNCIA' and 'PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ' is displayed. Below this, there are navigation links: 'Página Inicial', 'Escolha uma Autarquia: Prefeitura de Maringá', and 'Escolha um Ano: 2009'. On the left sidebar, there is a vertical menu with links: 'Compromisso com a Sociedade', 'Órgão Oficial do Município', 'Relatórios Fiscais', 'Relatórios Resumidos', 'Orçamentos Municipais', and 'Mensagem de Lei'. At the bottom left, there are logos for 'Observatório SOCIAL DE MARINGÁ' and 'CGU CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO'. The main content area features a large title 'COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE' and a document titled 'COMPROMISSO ELEITORAL COM A SOCIEDADE DE MARINGÁ' from the 2008 elections.

► Página Inicial

» Escolha uma Autarquia: Prefeitura de Maringá

» Escolha um Ano: 2009

► Compromisso com a Sociedade

► Órgão Oficial do Município

► Relatórios Fiscais

► Relatórios Resumidos

► Orçamentos Municipais

► Mensagem de Lei

Observatório SOCIAL DE MARINGÁ

CGU CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE

COMPROMISSO ELEITORAL
COM A SOCIEDADE
DE MARINGÁ

ELEIÇÕES 2008

► CONTABILIDADE

► ALMOXARIFADO

► LICITAÇÃO



QUEM FAZ? COM QUÊ?



REAPLICABILIDADE E SUSTENTABILIDADE



Cerca de 30 pessoas...

Mas com o apoio de juízes, promotores, empresários, professores, funcionários das Receitas Federal e Estadual, imprensa...

Modelo simples

Aposentados
Estagiários
Funcionários exclusivos
Voluntários

Controlando o gasto público



PARCERIAS

Receita Federal



JUSTIÇA FEDERAL
Convênio 01/2007



TCE
Pr



Imprensa



PARCERIAS



JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ

VARA FEDERAL CRIMINAL DE MARINGÁ

Av. XV de Novembro, 734, térreo, Edifício Nagib Name
87.013-230 - Maringá - Paraná

Fone: (0xx44) 3901-2086 e 39012087 fax 3901-2082

Endereço de correio eletrônico: prmarcr@dirjufjfpr.gov.br

**CONVÉNIO N.º 001/2007, QUE CELEBRAM, ENTRE SI, O
JUIZO FEDERAL CRIMINAL DE MARINGÁ E A SER –
SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL, COM AMPARO
NO ARTIGO 45 DO CÓDIGO PENAL, NA LEI N.º 9.099, DE 26
DE SETEMBRO DE 1995, E NO ARTIGO 336, PARÁGRAFO
ÚNICO, DO PROVIMENTO N.º 02, DE 06 DE JUNHO DE 2005,
DA CORREGEDORIA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL
FEDERAL DA 4ª REGIÃO**

Os Juizes Federais MARCOS CÉSAR ROMEIRA MÔRAES e ADELICIO FERREIRA, da Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Maringá, Seção do Estado do Paraná, com sede na Av. XV de Novembro, nº 734, térreo, Ed. Nagib Name, Centro, em Maringá, a seguir denominados JUIZO FEDERAL CRIMINAL, no uso de suas atribuições, e a SER – SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL, associação civil sem fins econômicos, com duração indeterminada, autonomia administrativa e financeira, localizado à Avenida Brasil, nº 4312, Edifício Transamérica, sala 601, centro, CEP 87013-000, Maringá-PR, neste ato representada por sua Presidente, CECILIA INES FERRAZZA, inscrita no CPF/MF sob nº 223.495.530-00 , RG nº 400.500.760-6 SSP/RS, doravante denominada ENTIDADE, firmam o presente convênio conforme as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O convênio tem por objetivo possibilitar a destinação de valores pagos a título de prestação pecuniária, nos termos da legislação penal, por condenados ou beneficiados, para custeio das despesas com o projeto "Estruturação do Observatório Social de Maringá". O custeio de outros projetos desenvolvidos pela ENTIDADE depende de prévia autorização deste JUIZO FEDERAL.



Melhor caso de Tecnologia Social do Sul do Brasil



Mensagem Final

CORREIO BRAZILIENSE DE JUNHO, 1808.

Capa da 1^a edição do 1º jornal brasileiro
Na guarda para nova os campos ará,
No novo mundo houverá la chegara.
CAMORRI, c. VII. e. 14.

Introduçāo.

O PRIMEIRO dever do homem em sóciedade he ser util aos membros della; e cada um deve, segundo as suas forças Phisicas, ou Moraes, administrar, em beneficio da mesma, os conhecimentos, ou talentos, que a natureza, a arte, ou a educaçāo lhe prestou. O individuo, que abrange o bem geral d'uma sociedade, vem a ser o membro mais distinto della: as Juizes, que elle

Licitações

Como trabalha o OSM

- ✓ Escolha da licitação através do site da Prefeitura, destacando as de maior valor
- ✓ Pesquisa dos preços de mercado
- ✓ Faz comparações entre Preços Máximos, Preços Licitados e Preços de Mercado
- ✓ Elaboração de um relatório de conclusão, solicitando esclarecimento nos pontos divergentes
- ✓ Diligencia nos órgãos responsáveis, para esclarecimentos
- ✓ Compra de produtos licitados para análise comparativa
- ✓ Ofício a Secretaria de controle Interno para providencias – se não atendido, comunicação ao Ministério Público

